

Os Transportes e as Relações Comerciais entre as Regiões de Portugal Continental e a União Europeia 2019 a 2021

Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa
Direção de Serviços de Análise Económica
Dezembro 2022



Índice

1.	Introdução	3
2.	Comércio Internacional e Comércio Intra UE, de 2019 a 2021	3
2.1.	Comércio Internacional de 2019 a 2021	3
2.2.	Comércio Internacional entre os países da UE e as Regiões do Continente	8
2.2.1.	As Exportações e as Importações para os países da UE, por Região	8
2.2.2.	Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais entre os países da UE e as Regiões do Continente	14
2.2.3.	Evolução dos valores das exportações e das importações com os países da UE, por modo de transporte	15
3.	Em síntese	16

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Comércio Internacional, de 2019 a 2021	3
Gráfico 2 – Comércio Internacional por Região, em 2021	4
Gráfico 3 – Exportações por Região (NUTS II 2013), de 2019 a 2021	8
Gráfico 4 – Importações por Região (NUTS II 2013), de 2019 a 2021	8
Gráfico 5 – Exportações para Países da UE, por grupo de produtos, de 2019 a 2021	9
Gráfico 6 – Importações de Países da UE por grupo de produtos, de 2019 a 2021	10
Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos, de 2019 a 2021	11
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por Região e modo, de 2019 a 2021	14
Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por Região e modo, de 2019 a 2021	14
Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, de 2019 a 2021	15
Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, de 2019 a 2021	16

Índice de Quadros

Quadro 1 - Exportações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos	6
Quadro 2 - Importações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos	7
Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por Região	12
Quadro 4 – Importações dos países da UE, por Região	13

Os Transportes e as Relações Comerciais entre as Regiões de Portugal Continental e a União Europeia, de 2019 a 2021

1. Introdução

O presente documento analisa informação relativa às exportações e às importações, dos anos de 2019 a 2021, referentes às cinco regiões NUTS II de Portugal Continental e aos países da União Europeia (UE), identificando os tipos/grupos de produtos transacionados e os modos de transporte através dos quais circularam os referidos bens.

No âmbito do comércio internacional português, em 2021, o grupo formado pelos países da UE representa 71,5% das exportações e 73,7% das importações de mercadorias.

Devido à pandemia da COVID-19, o comércio internacional de Portugal com a União Europeia, teve uma diminuição no ano de 2020, tendo 2021 constituído um ano de recuperação.

A abordagem ao comércio internacional de mercadorias de Portugal é feita para enquadrar o comércio com a UE.

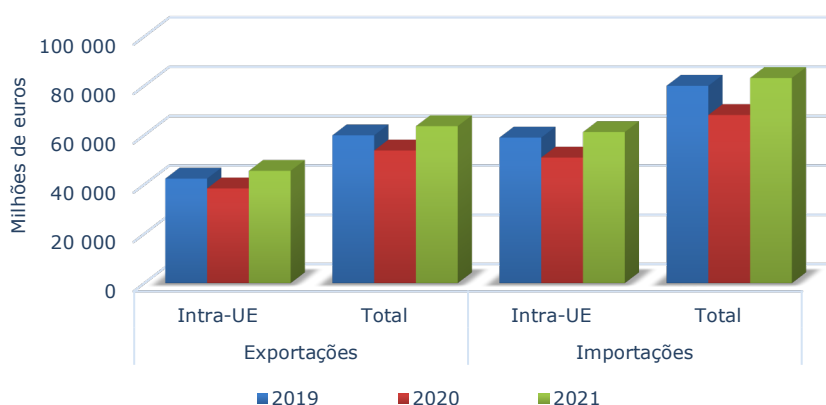
2. Comércio Internacional e Comércio Intra UE, de 2019 a 2021

2.1. Comércio Internacional de 2019 a 2021

O Gráfico 1 apresenta o valor total dos bens exportados e importados nos anos de 2019, 2020 e 2021, para todo o mundo e, relativamente ao mesmo período e tipo de transação, os valores totais referentes às trocas comerciais com os 26 países da UE.

Ao analisarmos os movimentos no triénio é clara a diminuição, no ano de 2020, quer das exportações quer das importações, tanto no comércio Intracomunitário como no comércio com o resto do mundo. No ano de 2021 a recuperação das exportações e das importações ultrapassou os valores de 2019. No período em análise, as importações foram sempre superiores às exportações.

Gráfico 1 – Comércio Internacional, de 2019 a 2021

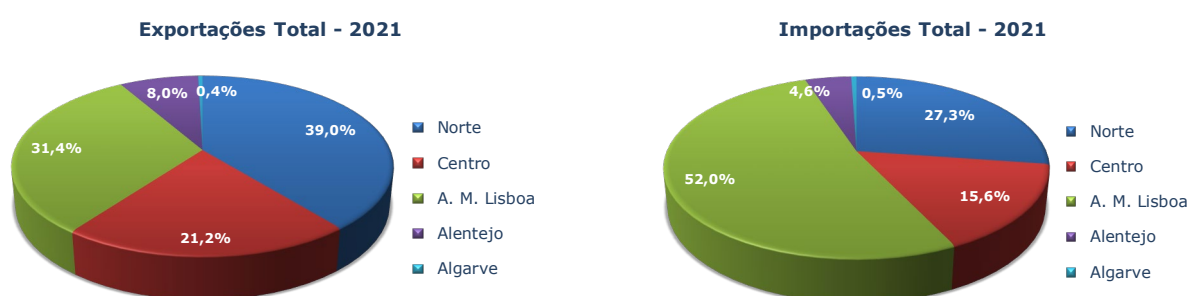


Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Em 2021, a NUT II - Norte, foi a região com maior percentagem de exportações, 39,0%, seguida da Área Metropolitana de Lisboa com 31,4%, da região Centro com 21,2%, do Alentejo com 8,0% e do Algarve com 0,4%, percentagens próximas das verificadas em 2020.

Quanto às importações, a Área Metropolitana de Lisboa foi a região que teve a maior percentagem, com 52,0%, a região Norte teve 27,3%, a região Centro 15,6%, e as regiões do Alentejo e do Algarve, respetivamente, 4,6% e 0,5%.

Gráfico 2 – Comércio Internacional por Região, em 2021



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Os quadros 1 e 2 apresentam a distribuição, respetivamente, das exportações e das importações, nos anos de 2019 a 2021, com a identificação dos cinco principais grupos de produtos movimentados por região.

As **exportações** das cinco Regiões do Continente, apresentadas no Quadro 1, totalizaram 57,1 mil milhões de euros em 2019, 50,8 mil milhões de euros em 2020 e 59,7 mil milhões de euros em 2021. O valor total das exportações no triénio ascende a 167,6 mil milhões de euros.

A região Norte e a Área Metropolitana de Lisboa são as que registam maiores valores de exportações em 2021, com o valor de, respetivamente, 23,3 mil milhões de euros e 18,7 mil milhões de euros. Os valores registados são superiores aos dos anos anteriores. O Algarve é a região com menor perfil de exposição internacional, apresentando 0,3 mil milhões de euros de exportações.

Os grupos de produtos mais exportados em 2021 são - *Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Metais comuns, Plásticos e borrachas e produtos Agrícolas*.

Também em 2021, *Máquinas e aparelhos* é o principal grupo de exportação das regiões Norte e Centro. Na Área Metropolitana de Lisboa, essa posição é ocupada pelos *Veículos e outro material de transporte*, resultado da localização da fábrica da Autoeuropa na região. No Alentejo e no Algarve essa posição é ocupada pelos produtos *Agrícolas*. O *Vestuário*, destaca-se como o segundo grupo de produtos mais exportado pela região Norte. No Centro esta posição é ocupada por *Metais Comuns*, na Área Metropolitana de Lisboa pelos *Combustíveis minerais*, no Alentejo pelos *Químicos* e no Algarve pelas *Máquinas e aparelhos*.

Quanto às **importações**, apresentadas no Quadro 2, as cinco regiões do Continente importaram produtos no valor de 72,4 mil milhões de euros em 2019, de 61,2 mil milhões de euros em 2020 e de 73,8 mil milhões de euros em 2021. No triénio o valor total das importações foi 207,3 mil milhões de euros. As importações são superiores às exportações em 39,8 mil milhões de euros, pelo que se verifica um défice da balança comercial, no triénio.

Os grupos de produtos mais importados em 2021 são - *Máquinas e aparelhos*, *Químicos*, *Combustíveis minerais*, *Veículos e outro material de transporte* e produtos *Agrícolas*.

A região que apresenta os maiores valores de importações, em 2021, é a Área Metropolitana de Lisboa, com 38,4 mil milhões de euros, mais 5,2 mil milhões de euros do que no ano anterior. A região Norte totalizou 20,1 mil milhões de euros. A região Centro importou 11,5 mil milhões de euros. Os valores mais baixos registam-se no Alentejo e no Algarve com, respetivamente, 3,4 e 0,4 mil milhões de euros.

Em 2021, do conjunto dos principais grupos de bens importados pelas cinco regiões do Continente, o grupo *Máquinas e aparelhos* é aquele que apresenta os valores mais elevados no Norte e no Centro. Na Área Metropolitana de Lisboa surge o grupo dos *Combustíveis minerais*, no Alentejo destaca-se o grupo dos *Químicos* e no Algarve o grupo dos produtos *Agrícolas*. Nas regiões Norte e Centro o grupo dos *Metais comuns*, destaca-se como o segundo grupo com maior valor ao nível das importações. Na Área Metropolitana de Lisboa e no Algarve esse lugar é ocupado pelo grupo *Máquinas e aparelhos* e no Alentejo pelo grupo dos produtos *Agrícolas*.

Quadro 1 - Exportações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos

Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2019		2020		2021	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição *
1	Continente			57 107 081		50 780 354		59 680 929	
		14	Máquinas e Aparelhos	7 747 071	2	7 203 699	2	8 229 540	1
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	9 613 269	1	7 764 757	1	8 167 943	2
		13	Metais Comuns	4 255 328	3	3 891 387	3	5 437 698	3
		5	Plásticos e Borrachas	3 992 740	4	3 656 996	4	4 646 430	4
		1	Agrícolas	3 629 748	5	3 534 723	5	4 139 741	5
11	Norte			22 929 154		20 599 285		23 304 160	
		14	Máquinas e Aparelhos	3 356 428	1	2 979 394	1	2 996 588	1
		10	Vestuário	2 674 043	2	2 202 041	3	2 733 231	2
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	2 591 503	3	2 426 199	2	2 497 007	3
		13	Metais Comuns	1 978 866	5	1 727 330	5	2 438 618	4
		5	Plásticos e Borrachas	1 984 007	4	1 802 169	4	2 243 183	5
16	Centro			11 332 820		10 337 451		12 631 449	
		14	Máquinas e Aparelhos	2 048 729	1	1 832 579	1	2 269 326	1
		13	Metais Comuns	1 319 017	3	1 225 247	2	1 644 767	2
		5	Plásticos e Borrachas	1 278 247	4	1 202 697	3	1 527 187	3
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	1 438 542	2	1 125 298	4	1 282 320	4
		12	Minerais e Minérios	1 116 524	5	1 040 462	5	1 234 492	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			18 723 460		16 130 419		18 743 360	
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	5 401 951	1	4 047 125	1	4 225 546	1
		3	Combustíveis Minerais	3 378 671	2	2 225 803	2	3 149 243	2
		14	Máquinas e Aparelhos	2 035 688	3	2 120 134	3	2 662 338	3
		8	Pastas Celulósicas e Papel	1 619 730	4	1 350 280	5	1 623 861	4
		4	Químicos	1 322 411	5	1 407 952	4	1 491 521	5
18	Alentejo			3 924 213		3 506 438		4 748 369	
		1	Agrícolas	816 365	1	814 513	1	1 022 105	1
		4	Químicos	797 826	2	536 881	2	886 954	2
		12	Minerais e Minérios	583 868	3	477 045	3	736 270	3
		5	Plásticos e Borrachas	466 980	4	419 889	5	603 362	4
		2	Alimentares	384 777	5	457 879	4	505 074	5
15	Algarve			197 434		206 760		253 591	
		1	Agrícolas	134 535	1	152 748	1	190 175	1
		14	Máquinas e Aparelhos	16 863	2	15 581	2	19 119	2
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	7 133	5	3 344	7	9 355	3
		2	Alimentares	7 795	4	8 127	3	8 939	4
		17	Outros Produtos	3 175	8	2 672	9	6 493	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2021

Quadro 2 - Importações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos

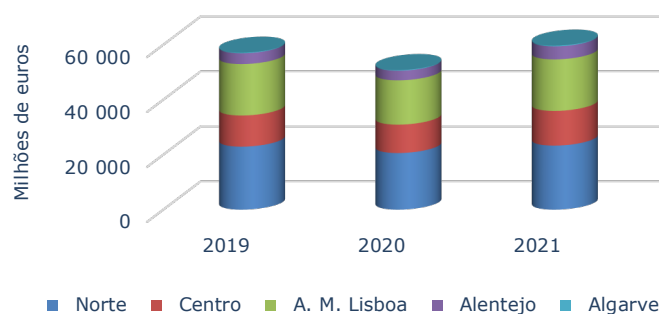
Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2019		2020		2021	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição *
1	Continente			72 412 268		61 151 856		73 764 192	
		14	Máquinas e Aparelhos	12 643 119	1	11 646 455	1	13 764 744	1
		4	Químicos	7 539 697	4	7 639 543	2	9 157 283	2
		3	Combustíveis Minerais	8 739 127	3	5 667 352	5	8 371 140	3
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	11 588 418	2	7 441 520	3	7 403 198	4
		1	Agrícolas	7 050 079	5	6 619 922	4	7 400 227	5
11	Norte			17 869 014		16 252 917		20 116 430	
		14	Máquinas e Aparelhos	4 044 394	1	3 832 891	1	4 455 628	1
		13	Metais Comuns	2 003 318	2	1 832 686	2	2 870 490	2
		5	Plásticos e Borrachas	1 655 400	4	1 542 745	4	2 042 116	3
		1	Agrícolas	1 748 649	3	1 654 965	3	1 817 628	4
		9	Matérias Têxteis	1 420 777	6	1 241 435	7	1 592 664	5
16	Centro			9 876 744		8 810 751		11 485 502	
		14	Máquinas e Aparelhos	1 850 253	1	1 754 267	1	2 192 144	1
		13	Metais Comuns	1 392 989	3	1 241 028	3	1 825 834	2
		1	Agrícolas	1 634 871	2	1 463 771	2	1 687 859	3
		5	Plásticos e Borrachas	1 103 386	4	999 612	4	1 441 640	4
		4	Químicos	817 360	6	806 456	6	1 152 442	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			41 456 311		33 140 668		38 367 984	
		3	Combustíveis Minerais	8 108 600	2	5 236 416	2	7 554 703	1
		14	Máquinas e Aparelhos	6 359 350	3	5 704 731	1	6 667 416	2
		4	Químicos	4 830 327	4	5 081 086	3	5 830 234	3
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	8 453 840	1	4 872 949	4	4 367 326	4
		1	Agrícolas	3 173 767	5	3 006 414	5	3 285 798	5
18	Alentejo			2 835 913		2 640 805		3 408 938	
		4	Químicos	522 493	1	403 644	2	595 101	1
		1	Agrícolas	367 776	3	400 407	3	498 590	2
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	496 714	2	409 388	1	448 539	3
		14	Máquinas e Aparelhos	343 849	4	309 433	4	395 122	4
		13	Metais Comuns	233 237	5	229 669	6	321 414	5
15	Algarve			374 286		306 715		385 339	
		1	Agrícolas	125 017	1	94 365	1	110 353	1
		14	Máquinas e Aparelhos	45 273	2	45 133	2	54 434	2
		15	Veículos e Outro Material de Transporte	28 104	4	20 947	5	35 106	3
		2	Alimentares	43 908	3	26 306	3	34 134	4
		4	Químicos	25 911	5	24 448	4	28 104	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2021

No Gráfico 3 estão representados os valores das exportações por região, entre 2019 e 2021, destacando-se o Norte, a Área Metropolitana de Lisboa e o Centro. No ano de 2020 está refletida a diminuição do valor das exportações durante a pandemia da doença COVID-19.

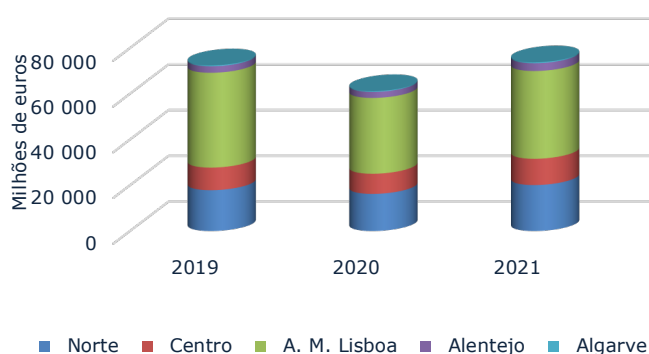
Gráfico 3 – Exportações por Região (NUTS II 2013), de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Relativamente às importações, nos posicionamentos regionais mantem-se a preponderância da Área Metropolitana de Lisboa como a região que tem o maior valor em produtos importados. Os valores têm vindo a aumentar nos últimos anos e esta situação apenas foi alterada em 2020, devido à pandemia da doença COVID-19.

Gráfico 4 – Importações por Região (NUTS II 2013), de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

2.2. Comércio Internacional entre os países da UE e as Regiões do Continente

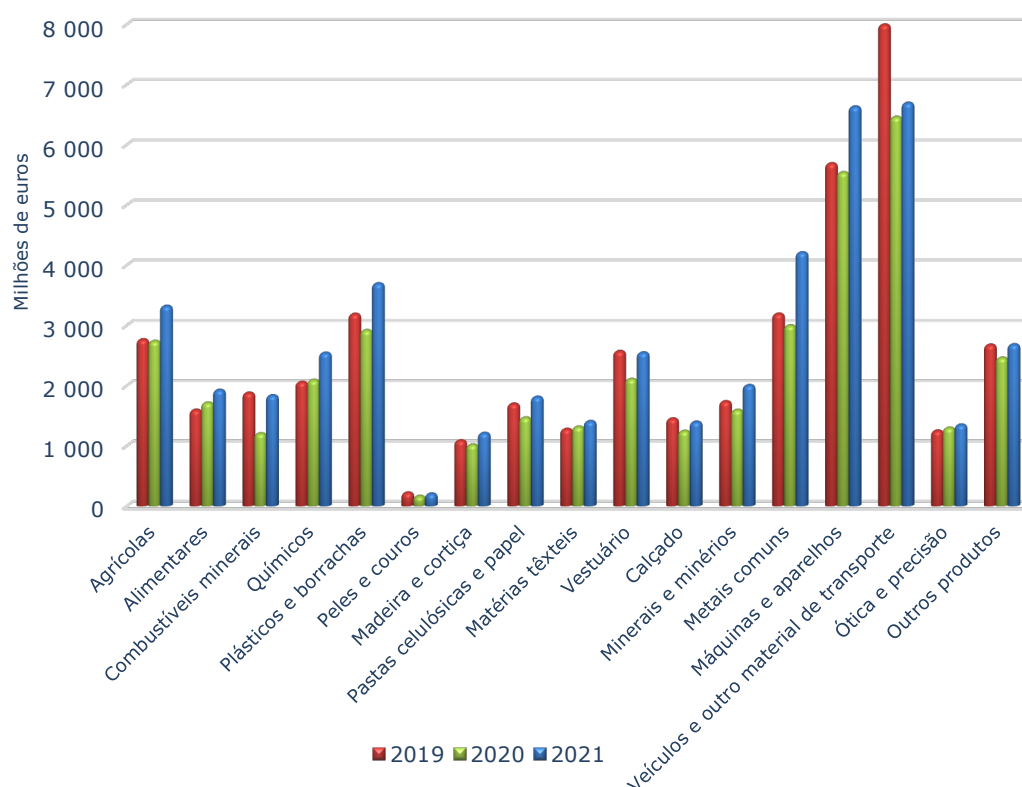
2.2.1. As Exportações e as Importações para os países da UE, por Região

O Gráfico 5, que representa a evolução das **exportações** dos vários grupos de produtos, ao longo do triénio, permite destacar o aumento de 52,3%, registado em 2021 face a 2020, pelo grupo *Combustíveis minerais*, após ter tido uma diminuição de 35,8%, em 2020 face a 2019.

As exportações de *Metais comuns*, *Plásticos e borrachas* e *Minerais e minérios*, que tinham apresentado variações negativas em 2020, face a 2019, apresentaram variações positivas significativas em 2021, face a 2020, de 40,4%, 26,6% e 25,8%, respetivamente.

Em 2021, são de assinalar as taxas de variação positivas em todos os grupos de produtos face a 2020, quando no ano anterior as taxas de variação tinham sido praticamente todas negativas.

Gráfico 5 – Exportações para Países da UE, por grupo de produtos, de 2019 a 2021



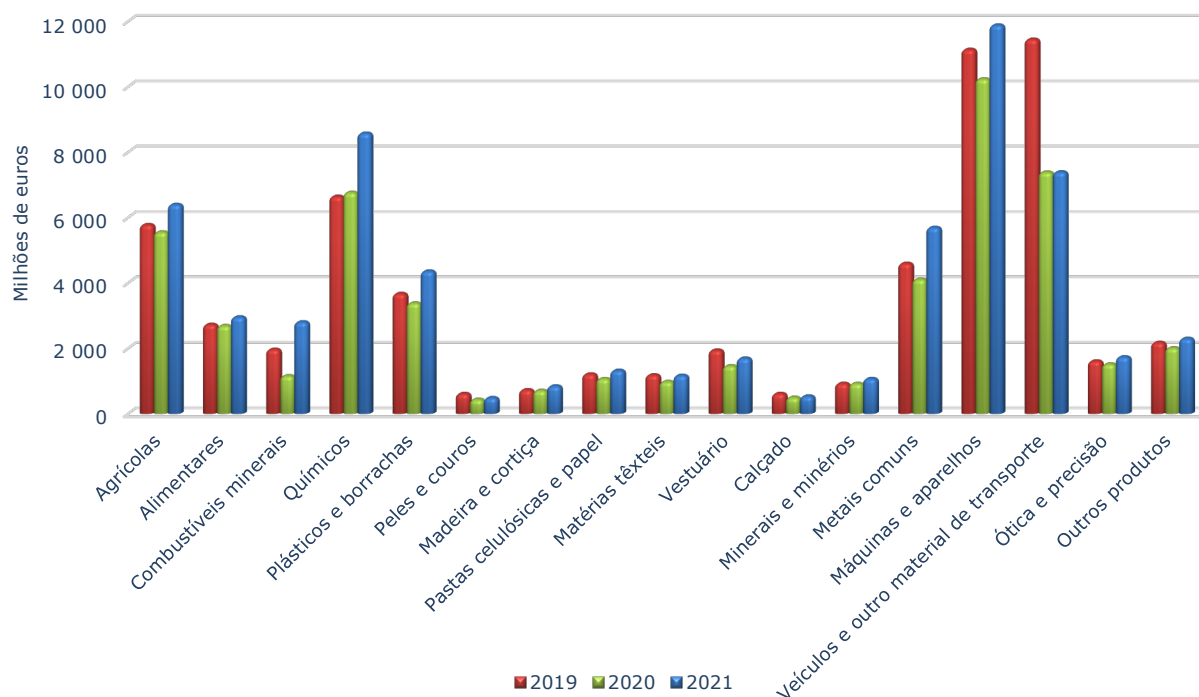
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Quanto às **importações** de Países da UE no triénio em análise, como demonstra o Gráfico 6, sobressaem os valores registados em 2021, pelo grupo *Máquinas e aparelhos* com um crescimento na ordem dos 16,1% face a 2020.

As importações de *Combustíveis minerais*, *Metais comuns* e *Plásticos e borrachas*, que tinham apresentado variações negativas em 2020, face a 2019, apresentaram variações positivas significativas em 2021, face a 2020 na ordem dos 142,4%, 38,5% e 28,9%, respetivamente.

Em 2021 verificam-se taxas de variação positivas em todos os grupos de produtos, face a 2020, ao invés do ano anterior em que as taxas de variação tinham sido praticamente todas negativas.

Gráfico 6 – Importações de Países da UE por grupo de produtos, de 2019 a 2021



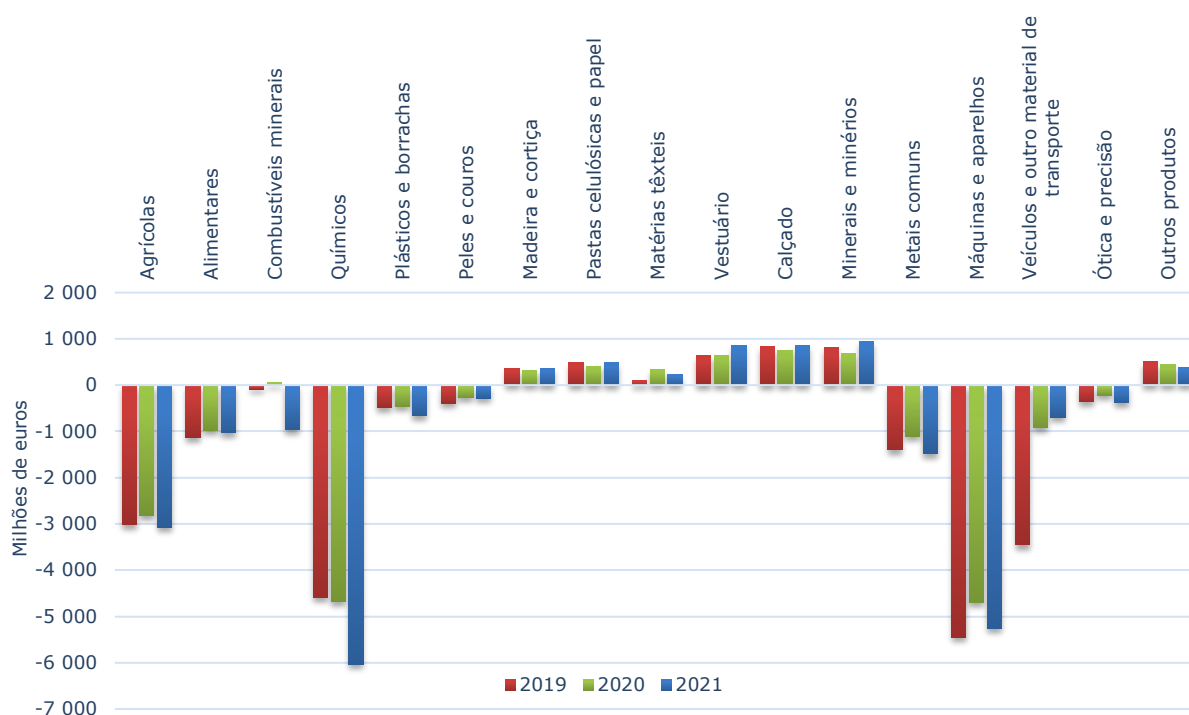
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

O Gráfico 7 apresenta o saldo da Balança comercial entre os países da UE e Portugal Continental, no período de 2019 a 2021.

Nos três anos em análise os grupos *Máquinas e aparelhos*, produtos *Químicos* e produtos *Agrícolas* foram os que apresentaram os maiores saldos negativos. Produtos como *Calçado*, *Minerais e minérios* e *Vestuário* apresentam os saldos positivos mais elevados.

Em 2020, primeiro ano da pandemia da doença COVID-19, o saldo da balança comercial diminuiu 4,1 mil milhões de euros, face a 2019, tendo aumentado 3,2 mil milhões de euros em 2021, face a 2020.

Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos, de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Em 2021, as **exportações** para os cinco principais países da UE representaram 82,7%, o equivalente a 35,3 mil milhões de euros, num total de 42,6 mil milhões de euros.

Tendo como base o Quadro 3, verificamos que os países da UE para os quais os valores das exportações foram mais elevados, de 2019 a 2021, foram Espanha, França, Alemanha, Itália e Países Baixos, que mantiveram as posições ao longo dos três anos

Em 2021, Espanha recebeu 36,4% das exportações, o equivalente a 15,5 mil milhões de euros, França 18,3%, correspondentes a 7,8 mil milhões de euros, Alemanha 15,9%, equivalentes 6,8 mil milhões de euros, Itália 6,4% e Países Baixos 5,7% que correspondem, respetivamente, a 2,7 mil milhões de euros e a 2,4 mil milhões de euros.

Espanha é o principal destino das exportações de todas as regiões do Continente. As regiões Norte, Centro e Algarve têm França como segundo destino das respetivas exportações e na Área Metropolitana de Lisboa e no Alentejo essa posição é ocupada pela Alemanha. Destaca-se que a Finlândia constitui o quarto destino de exportações do Alentejo, pesando aqui os setores alimentar e vitivinícola e produtos de cortiça.

No ano 2021, e tendo por base o Quadro 4 os países com os valores mais elevados nas **importações** foram Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Itália e representaram 84,9% do total das importações de todos os países da UE.

O valor daquelas importações foi 52,8 mil milhões de euros, dos quais, 19,4 mil milhões de euros foram provenientes de Espanha, o equivalente a 36,8%, 8,3 mil milhões de euros, correspondentes a 15,6%, da Alemanha, 4,3 mil milhões de euros, representando 8,1% de França, 3,4 mil milhões de euros dos Países Baixos e 3,1 mil milhões de euros de Itália, o que corresponde, respetivamente, a 6,3% e a 5,9%.

Espanha é o principal país de origem das importações de todas as Regiões do Continente. As regiões Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa e Alentejo têm a Alemanha como segundo país de origem das importações e no Algarve essa posição é ocupada pelos Países Baixos.

Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por Região

REGIÃO	PAÍSES	2019		2020		2021	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		40 357 216		36 009 882		42 636 570	
	Espanha	13 939 018	1	12 506 562	1	15 533 974	1
	França	7 361 704	2	6 818 321	2	7 796 336	2
	Alemanha	7 069 295	3	6 201 117	3	6 793 865	3
	Itália	2 559 932	4	2 209 567	4	2 720 165	4
	Países Baixos	2 151 721	5	1 933 897	5	2 409 070	5
Norte		16 744 863		15 057 573		17 307 038	
	Espanha	5 910 901	1	5 221 513	1	5 976 405	1
	França	3 580 868	2	3 265 341	2	3 760 656	2
	Alemanha	2 892 034	3	2 637 501	3	2 916 274	3
	Países Baixos	881 412	4	813 980	4	995 028	4
	Itália	864 664	5	783 259	5	961 382	5
Centro		8 481 391		7 856 965		9 601 871	
	Espanha	3 323 012	1	3 026 628	1	3 793 651	1
	França	1 599 285	2	1 551 816	2	1 902 265	2
	Alemanha	1 279 715	3	1 163 698	3	1 331 806	3
	Países Baixos	486 991	4	497 498	4	549 634	4
	Itália	403 861	5	352 556	5	448 612	5
Área Metropolitana de Lisboa		12 160 073		10 475 903		12 049 745	
	Espanha	3 561 224	1	3 295 970	1	4 409 050	1
	Alemanha	2 501 409	2	2 037 680	2	2 093 433	2
	França	1 768 992	3	1 651 851	3	1 692 377	3
	Itália	1 107 477	4	912 253	4	1 070 405	4
	Países Baixos	622 718	5	406 649	5	583 610	5
Alentejo		2 640 283		2 446 440		3 464 233	
	Espanha	983 518	1	879 049	1	1 267 247	1
	Alemanha	386 560	2	355 235	2	442 606	2
	França	367 160	3	321 495	3	404 266	3
	Finlândia	150 879	6	144 352	7	272 035	4
	Países Baixos	115 536	7	190 563	4	255 109	5
Algarve		330 605		173 002		213 683	
	Espanha	160 361	1	83 401	1	87 621	1
	França	45 399	2	27 817	2	36 771	2
	Países Baixos	45 064	3	25 207	3	25 688	3
	Itália	22 343	4	8 957	4	25 636	4
	Alemanha	9 578	7	7 002	6	9 745	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2021

Quadro 4 – Importações dos países da UE, por Região

REGIÃO	PAÍSES	2019		2020		2021	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		51 881 190		44 792 275		52 802 056	
	Espanha	21 473 466	1	19 411 431	1	23 228 801	1
	Alemanha	9 520 083	2	8 258 521	2	9 333 110	2
	França	6 844 139	3	4 291 628	3	4 540 559	3
	Países Baixos	3 238 955	5	3 333 450	4	4 001 188	4
	Itália	3 637 748	4	3 101 023	5	3 705 157	5
Norte		13 303 787		12 064 653		14 859 904	
	Espanha	6 235 965	1	5 651 703	1	7 072 750	1
	Alemanha	2 215 855	2	1 981 863	2	2 515 802	2
	Itália	1 267 502	3	1 096 905	3	1 349 306	3
	França	1 056 940	4	1 022 977	4	1 155 821	4
	Países Baixos	740 380	5	694 351	5	802 104	5
Centro		7 363 202		6 824 857		8 562 117	
	Espanha	3 573 288	1	3 228 383	1	4 086 827	1
	Alemanha	914 478	2	844 752	2	1 058 441	2
	Países Baixos	435 505	5	673 748	4	899 699	3
	França	909 329	3	730 168	3	797 736	4
	Itália	722 229	4	623 086	5	747 716	5
Área Metropolitana de Lisboa		28 893 496		23 661 696		26 679 442	
	Espanha	10 404 239	1	9 294 858	1	10 571 653	1
	Alemanha	5 950 188	2	5 056 459	2	5 383 974	2
	França	4 731 170	3	2 376 203	3	2 390 020	3
	Países Baixos	1 963 267	4	1 837 179	4	2 134 914	4
	Itália	1 533 820	5	1 276 478	5	1 469 044	5
Alentejo		2 010 878		1 988 136		2 373 964	
	Espanha	1 066 543	1	1 068 798	1	1 290 964	1
	Alemanha	416 943	2	359 913	2	353 503	2
	França	124 641	3	146 013	3	171 854	3
	Países Baixos	72 449	5	110 128	4	137 697	4
	Itália	97 111	4	88 188	5	122 935	5
Algarve		309 827		252 932		326 630	
	Espanha	193 431	1	167 689	1	206 607	1
	Países Baixos	27 353	2	18 043	2	26 774	2
	França	22 059	4	16 268	4	25 128	3
	Alemanha	22 620	3	15 534	5	21 389	4
	Itália	17 086	5	16 367	3	16 156	5

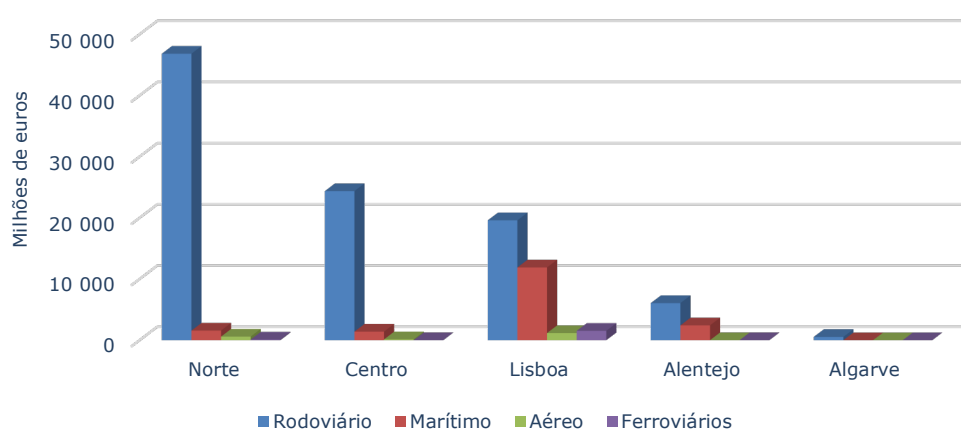
--Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2021

2.2.2. Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais entre os países da UE e as Regiões do Continente

O Gráfico 8 detalha a distribuição do valor das mercadorias exportadas por NUTS II de Portugal Continental, de acordo com o modo de transporte utilizado. No período analisado, a preponderância do transporte rodoviário é notória, sobretudo nas regiões Norte e Centro. Na Área Metropolitana de Lisboa e no Alentejo, o recurso ao transporte marítimo tem, também, algum significado. O modo aéreo e o modo ferroviário são pouco expressivos, sobretudo este último.

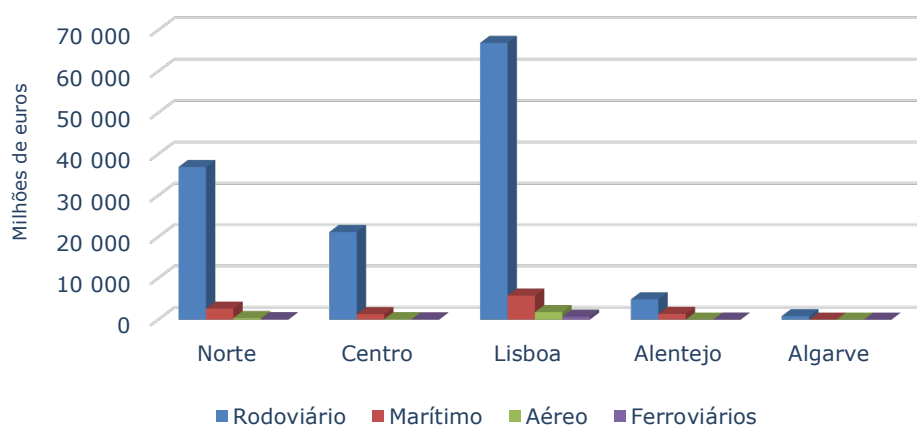
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por Região e modo, de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Quanto às importações, os valores transportados por via rodoviária são também os mais significativos, sobretudo na Área Metropolitana de Lisboa, onde o recurso ao modo aéreo tem alguma expressão.

Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por Região e modo, de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

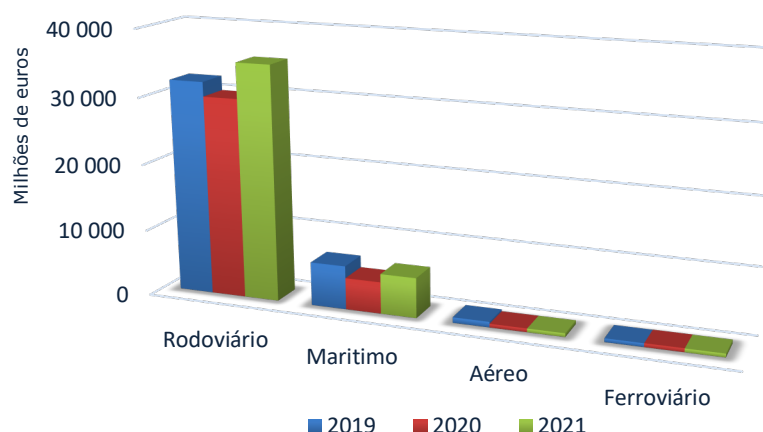
2.2.3. Evolução dos valores das exportações e das importações com os países da UE, por modo de transporte

Os valores das **mercadorias exportadas**, através dos modos de transporte rodoviário, marítimo, aéreo e ferroviário, decresceram 10,5% em 2020, devido à pandemia da doença COVID-19, mas em 2021 cresceram 18,3%.

As exportações, dos anos de 2019, 2020 e 2021, totalizaram 118,3 mil milhões de euros, mais 3,5 mil milhões de euros do que no triénio anterior o que corresponde a um aumento de 3,1%.

Em 2021, o modo rodoviário assegura o transporte de 83,3% das mercadorias exportadas, o que representa um valor de 35,3 mil milhões de euros, e o modo marítimo, o segundo mais relevante, 14,2%, o equivalente a 6,0 mil milhões de euros. O modo aéreo e o ferroviário, em conjunto, representam 1,1 mil milhões de euros, apenas 2,6%.

Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, de 2019 a 2021

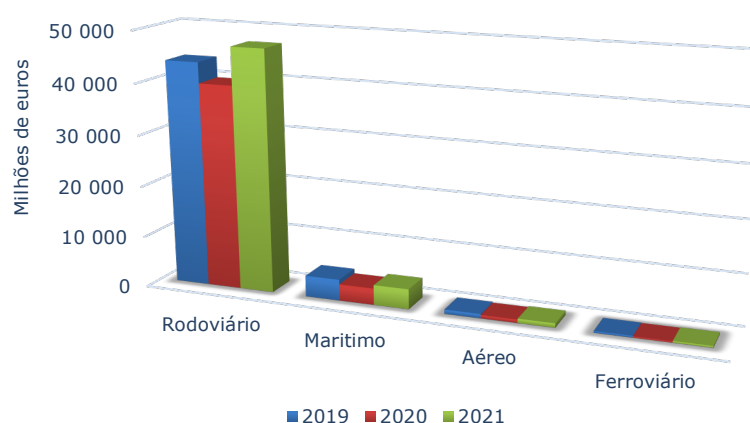


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O valor total das **mercadorias importadas** diminuiu em 2020, e a taxa de variação foi -10,5% face a 2019, em 2021 a taxa de variação foi de 18,9%.

Em 2021, as importações efetuadas através do modo rodoviário são as mais significativas, representando 90,0%, mais 7,7 pontos percentuais do que nas exportações e representam 47,2 mil milhões de euros. O modo marítimo representa 7,5%, o equivalente a 3,9 mil milhões de euros. Os modos aéreo e ferroviário somam 1,2 mil milhões de euros e representam apenas 2,3% do total das importações.

Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

3. Em síntese

Considerando a informação analisada, conclui-se que:

O recurso ao transporte rodoviário prevalece em todas as regiões de Portugal Continental, quer nas exportações quer nas importações, o que se poderá justificar pelo facto de as ligações terrestres serem as mais adequadas ao comércio com Espanha, sobretudo tendo em conta a rede de autoestradas existente por contraposição à quase inexistência de ligações ferroviárias.

O transporte ferroviário é pouco expressivo. Com efeito, numa perspetiva de sustentabilidade e de redução das emissões de CO², o desenvolvimento de ligações ferroviárias com os países da UE, designadamente com Espanha, permitiria diversificar a oferta de transporte, com repercussões positivas nas vertentes económica e ambiental.

- As importações foram sempre superiores às exportações no período de 2019 a 2021;
- No período de 2019 a 2021, a região Norte foi a que teve a maior percentagem de exportações, enquanto a Área Metropolitana de Lisboa foi a que teve a maior percentagem de importações;
- Os cinco principais grupos de produtos movimentados nas exportações e nas importações, em 2021, foram:
 - Nas exportações: Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Metais comuns, Plásticos e borrachas e Agrícolas;
 - Nas importações: Máquinas e aparelhos, Químicos, Combustíveis minerais, Veículos e outro material de transporte e Agrícolas;
- Em 2021, os cinco principais países da União Europeia de destino das exportações e de origem das importações de Portugal Continental foram os mesmos, embora com ordenação diferente:
 - Nas exportações: Espanha, França, Alemanha, Itália e Países Baixos;
 - Nas importações: Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Itália.